



Prefeitura Municipal de Birigui

Estado de São Paulo

LEI Nº 7.577, DE 22 DE AGOSTO DE 2025

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA EDITE RODRIGUES DE OLIVEIRA PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 109/2025, de autoria do Vereador Cleverson José de Souza.

Eu, **SAMANTA PAULA ALBANI BORINI**, Prefeita Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,


FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se TRAVESSA EDITE RODRIGUES DE OLIVEIRA, a via pública sem denominação oficial, conhecida como Travessa Particular, localizada no Parque Residencial Pinheiros, nesta cidade, cadastrada sobre o ID 583, no cadastro municipal de logradouros.

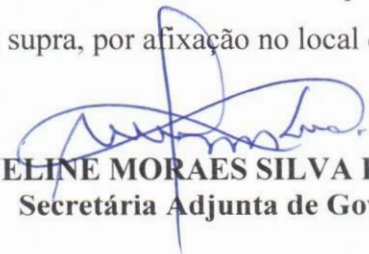
ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e cinco.


SAMANTA PAULA ALBANI BORINI
Prefeita Municipal


ROGERIO VENÍCIUS COSTA FERNANDES
Secretário Municipal de Obras

Publicada na Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


JAQUELINE MORAES SILVA FERNANDES
Secretária Adjunta de Governo



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores:

Edite Rodrigues de Oliveira nasceu em 15 de junho de 1924, na cidade de Pão de Açúcar, Alagoas. Filha de Antônio Rodrigues dos Santos e Jovelina Maria de Jesus. Aos 13 anos, mudou-se para Birigui, onde viveu até o final de sua vida.

Ela foi casada com José Carlos de Oliveira, com quem teve 19 filhos, sendo que seis deles infelizmente faleceram (in memoriam), incluindo Maria José e Antônio.

Filhos que moram em Birigui: Janice, Vanda, Maria Luiza, Edivaldo, Maria de Lourdes, Maria Lúcia, Eivaldo.

Filhos que moram em outros lugares: Edilson e Carlos Alberto, em Portugal; Rosângela, em Franca; Aluizo, em Mato Grosso; Tereza, em São Paulo.

Edite teve 28 netos: Edmundo, Francisca, Marlene, Lucimara, Erivelti, Júnior, Juliana, Juninho, Kelli, Osterlei, Kelma, Adriano, André, Fábio, Rafael, Cíntia, Marquinhos, Viviane, Aldo, Ketelyn, Rodrigo, Fernando, Diego, Daiane, Diely, Fernanda, Erik e Eder.

Quando veio para Birigui, residiu na rua Travessa Particular até o último dia de sua vida. Edite não teve estudos formais e dedicou-se ao cuidado da família. Seu esposo trabalhava na roça, em regime de arrendamento, plantando milho, amendoim, algodão, sorgo e feijão no bairro Imbé, na cidade de Bilac.

Toda a família passava a semana em Bilac, acompanhando o trabalho do marido, enquanto seus filhos estudavam na escola local. Nos finais de semana, retornavam a Birigui para descansar.

Edite era uma mulher muito religiosa. Com seu espírito de fé, adquiriu um terreno próximo à sua casa para a construção de uma Igreja Apostólica da Santa Vó Rosa, no bairro Residencial Pinheiros.

Ela faleceu aos 95 anos, no dia de seu aniversário, 15 de junho de 2019, choque séptico pneumonia e foi socorrida até o hospital da Santa Casa na cidade de Franca-SP, vindo a falecer às 23 horas e 10 minutos. Edite foi sepultada no Cemitério da Consolação, na cidade de Birigui.

Câmara Municipal de Birigui

Em 7 de agosto de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
CLEVERSON JOSE DE SOUZA

• Para verificar a autenticidade desta assinatura digital,
clique no link: <https://www.ssp.gov.br/verificador-assinaturas>

SESPRO

CLEVERSON JOSÉ DE SOUZA,
VEREADOR.